



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Melhorar a ecologia do consumo nos bairros comunitários, combinar os benefícios festivos com a tecnologia para potenciar o comércio

Durante a semana dourada do Ano Novo Chinês deste ano (2026), a indústria turística de Macau atingiu um pico histórico de fluxo de visitantes, apresentando uma tendência de desenvolvimento próspero. De acordo com os dados provisórios divulgados pela Direcção dos Serviços de Turismo do Governo da RAEM, entre 15 e 23 de Fevereiro (9 dias de feriado do Ano Novo Chinês do Interior da China), Macau recebeu 1,554 milhões de visitantes, uma média diária de 173 mil, o que representa um aumento de 5,5 por cento em comparação com a média diária registada na semana dourada do Ano Novo Chinês de 2025, estabelecendo um novo recorde histórico dos feriados do Ano Novo Chinês 【1】. Durante este mesmo período, a taxa média de ocupação dos estabelecimentos hoteleiros atingiu 95,6 por cento, tendo subido para 99,2 por cento no dia 20 de Fevereiro (ou seja, no 4.º dia do Ano Novo Lunar) 【1】. No entanto, por detrás do constante aumento do número de visitantes, verifica-se um desequilíbrio estrutural na libertação do potencial do consumo turístico – o consumo dos visitantes continua a concentrar-se nas zonas turísticas tradicionais e nos grandes “resorts”; e a economia comunitária e as micro, pequenas e médias empresas beneficiam de forma relativamente limitada. Veja-se o exemplo das “Zonas pedonais do Ano Novo Chinês” criadas pela primeira vez na Vila da Taipa e na Rua de Nossa Senhora do Amparo durante o Ano Novo Chinês, embora as medidas sejam eficazes para a triagem do fluxo de pessoas e otimizar a experiência pedonal, as



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

opiniões dos lojistas das zonas sobre a situação do consumo variaram. Há quem diga que, embora o fluxo de pessoas seja elevado, o poder de compra é moderado; por outro lado, alguns lojistas afirmaram que o volume de negócios aumentou em comparação com os dias normais 【2】. Este fenómeno revela que o efeito sinérgico entre o número de visitantes e o consumo nos bairros comunitários ainda precisa de ser reforçado e que o entusiasmo dos turistas pelas visitas ainda não se transformou totalmente em consumo efectivo junto nas lojas dos bairros comunitários.

Esta situação não só afecta o equilíbrio do desenvolvimento de alta qualidade da indústria turística, como também condiciona os objectivos de promover a diversificação adequada da economia de Macau e de beneficiar as micro, pequenas e médias empresas na respectiva reconversão. Com vista a promover a transformação da situação de “grande fluxo de pessoas” para a situação de “grande fluxo de pessoas e forte consumo” em Macau, o Governo da RAEM já definiu várias medidas, o que demonstra a sua determinação em dinamizar a economia comunitária. A nível macroeconómico, o “Relatório das Linhas de Acção Governativa para 2026” apresenta uma linha de pensamento governativa assente no “manter a estabilidade enquanto se procura o progresso”. Por um lado, recorre à manutenção de medidas de alívio e benefícios sociais, tais como a comparticipação pecuniária, a redução de 30 por cento do imposto profissional, etc., para estabilizar a base do consumo interno; e por outro lado, recorre à orientação activa para a optimização da ecologia económica, definindo claramente o rumo do trabalho de “criar bairros e zonas comerciais de consumo com características distintas, para atrair turistas para consumirem nos bairros comunitários”, e continua a aprofundar a estratégia de desenvolvimento da



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

diversificação adequada da economia “1+4”, impulsionando as micro, pequenas e médias empresas a transformarem-se em empresas especializadas, de qualidade e com características distintas 【3】 . Para além disso, o Governo continua a otimizar o ambiente de negócios dos bairros comunitários, criando, nos feriados e fins-de-semana, zonas pedonais provisórias na Vila da Taipa e na Rua de Nossa Senhora do Amparo, e estudando a viabilidade de criação de zonas permanentes, a fim de revitalizar a economia comunitária 【4】 . No entanto, segundo os dados de referência, depois de implementadas as actuais medidas de revitalização, alguns bairros comunitários continuaram a enfrentar desafios, tais como o de “os visitantes deixarem de imediato os bairros depois de fazerem ‘check-in’” e o da insuficiência de interacção entre os lojistas dos bairros comunitários, o que impediu, portanto, o aumento significativo dos benefícios económicos gerais 【5】 . Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Actualmente, o consumo turístico de Macau apresenta um desequilíbrio estrutural, embora o número de visitantes continue a bater novos recordes, o consumo continua a concentrar-se nos pontos turísticos tradicionais mais procurados e nos grandes “resorts”; assim sendo, os efeitos de radiação e alargamento da economia comunitária são limitados. Ao mesmo tempo, durante os feriados e fins-de-semana, é frequente o consumo dos residentes locais nas suas viagens ao exterior, e o poder de consumo interno não consegue manter-se nos bairros comunitários. Face à dupla dificuldade, isto é, “os visitantes não conseguem entrar nos bairros comunitários” e “os residentes deixaram de consumir aqui”, a mera dependência do fluxo de pessoas decorrente das actividades festivas dificilmente consegue transformar o consumo.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Assim sendo, com base nas actuais actividades festivas existentes (por exemplo, Ano Novo Lunar, Festival do Bolo Lunar, Natal, etc.), as autoridades vão reforçar o mecanismo de acção conjunta “Festividades+Consumo”? Isto é, durante os feriados e fins-de-semana, vão definir medidas diferenciadas de incentivo ao consumo, destinadas aos visitantes e aos residentes locais, para elevar o ambiente de consumo nos bairros comunitários durante os feriados e fins-de-semana, incentivando os visitantes a consumirem em Macau e os residentes a permanecerem e a consumirem em Macau, com vista a transformar a popularidade das festividades em riqueza para os bairros comunitários?

2. Actualmente, as políticas de turismo e de consumo de Macau concentram-se principalmente na promoção geral do mercado e nos benefícios de consumo por fases, com espaço ainda para melhorias na orientação precisa dos diferentes tipos de comportamentos de consumo dos visitantes. Actualmente, em Macau, um sector já está a colaborar com uma instituição de ensino superior para construir o projecto de “Integração dos dados da plataforma B2B com a IA” 【6】 , com o objectivo de fornecer suporte para a tomada de decisão na cadeia de abastecimento do turismo através da análise de dados, o que reflecte a existência de uma procura do mercado pela integração de dados sobre o consumo turístico. As autoridades devem aprender com o modelo de cooperação entre indústria, academia e investigação, e assumir a liderança na criação de uma plataforma de análise de megadados, para, através da tecnologia da inteligência artificial, analisar os dados de consumo dos visitantes, fazendo com que a plataforma possa sugerir os programas de incentivo mais adequados para os visitantes de diferentes hábitos de consumo, a fim de concretizar



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

a transformação do modelo de “pessoas à procura de benefícios” para o de “benefícios à procura de pessoas”, aproveitando os dados para encontrar estratégias precisas e melhorar a eficiência da transformação do consumo. Vão fazê-lo?

Materiais de referência:

【1】 Portal do Governo da Região Administrativa Especial de Macau, “Semana Dourada do Ano Novo Chinês: Número de visitantes de Macau bateu recorde na média diária e no número de visitantes num só dia”, 24 de Fevereiro de 2026,

<https://www.dst.gov.mo/pt/about-us/press-release/5121fbb8f8c540df9ef55b53dfe5d5e1.html>

【2】 TDM, “No terceiro dia do Ano Novo Chinês, nas ‘Zonas pedonais do Ano Novo Chinês’, os lojistas disseram que há aumento de fluxo de pessoas e aumento do volume de negócios”, 19 de Fevereiro de 2026,

<https://www2.tdm.com.mo/zh-hant/news-detail/1178610>

【3】 Governo da Região Administrativa Especial de Macau, “Relatório das Linhas de Acção Governativa para o Ano Financeiro de 2026”, Novembro de 2025,

<https://www.policyaddress.gov.mo/index.html?l=pt>

【4】 Diário de Macau, “‘Breve comentário jornalístico’ – Zonas pedonais têm muito para oferecer”, 23 de Fevereiro de 2026,

https://www.macaodaily.com/html/2026-02/23/content_1890884.htm



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

【5】Diário de Macau, “Encerramento hoje”, 22 de Fevereiro de 2026,

<https://mp.weixin.qq.com/s/keHgG91qqZetpe5Awu7ZDw>

【6】Universidade de São José, Conferência de imprensa conjunta sobre “USJ and Tourcon B2B Platform Co-create a New Smart Culture and Tourism Ecosystem”, 15 de Dezembro de 2025,

<https://www.usj.edu.mo/zh/news/%E6%97%85%E6%A5%AD%E5%8C%AF%E8%88%87%E8%81%96%E5%A4%A7%E5%85%B1%E5%BB%BA%E6%99%BA%E6%85%A7%E6%96%87%E6%97%85%E6%96%B0%E7%94%9F%E6%85%8B%E5%85%B1%E5%90%8C%E8%88%89%E8%BE%A6%E3%80%8C%E6%97%85%E6%A5%AD/>

27 de Fevereiro de 2026

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM

Lee Koi Ian